



## PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO

## PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO ?



## AVISO IMPORTANTE

O não preenchimento do formulário eletrônico de avaliação até a data 25/03/2015, ensejará o arquivamento do processo, nos termos do art. 15, § 2º, Portaria 40.  
Contato DAES: (61) 2022-3480 e 0800-616161

## INFORMAÇÕES DA AVALIAÇÃO

Código da Avaliação: ? 116932

Ato Regulatório: ? Recredenciamento EAD

Código do Protocolo: ? 201307728

IES: ? UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Campus: ? 49963-Reitoria - Campus Niterói

Endereço: ? Rua Miguel de Frias, 9 Itaraí. Niterói - RJ. CEP:24220-008

Formulário Eletrônico: ? Instrumento de Avaliação Institucional para Recredenciamento EAD

[INSTALAÇÕES](#)[VISUALIZAR PDI](#)[ATRIBUTOS DOCENTE](#)[FORMULÁRIO COMPLETO](#)[FECHAR](#)

## Instrumento de Avaliação

## 1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos. Conceito referencial \* mínimo de qualidade: Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.

1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

1.1 De acordo com seu Estatuto, a Universidade Federal Fluminense tem por finalidade, entre outras atividades:

- manter, desenvolver e aperfeiçoar o ensino nas unidades que a integram;
- promover a pesquisa filosófica, científica e tecnológica, literária e artística;
- formar pessoal para o exercício das profissões liberais e técnico-científicas e de magistério;
- estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa;
- cooperar com as entidades públicas e privadas na realização de trabalhos de pesquisa e serviços técnico-profissionais, visando ao desenvolvimento fluminense;
- estimular os serviços relativos à formação moral e histórica da civilização brasileira, em todos os seus aspectos;
- desenvolver o espírito universitário; e
- desenvolver harmonicamente e aperfeiçoar, em seus aspectos moral, intelectual e físico, a personalidade dos alunos.

Sua missão é "Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuido de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento econômico-social autossustentável do Brasil." Tem como visão "ser reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto social das suas atividades."

A partir de 2004, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - da UFF teve, como eixo central, a Expansão de Vagas e a Melhoria Qualitativa dos Cursos. Recentemente, com a possibilidade de adesão ao REUNI- PROGRAMA DE APOIO A PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS, a UFF decidiu apresentar um grande projeto de expansão, gerando investimentos em infraestrutura, equipamentos e mobiliário, bolsas, custeio e recursos humanos. Como resultado deste processo, a Universidade tem, hoje, a maior entrada anual de estudantes na graduação (tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância) entre as universidades federais do país.

Depois dessa expansão, a UFF redireciona o seu PDI /2013-2017 para um novo eixo central: a "QUALIDADE ACADÊMICA". Esta decisão foi o resultado de um planejamento estratégico, que é uma ferramenta administrativa que possibilita a percepção da realidade, avaliação dos caminhos e construção de um referencial de futuro para uma organização que tem como objetivo alcançar sua visão de futuro e missão de sua existência. Esse plano se desdobra em objetivos estratégicos, indicadores e metas, sendo crucial para garantir o alinhamento e direcionamento entre os níveis: estratégico, tático e operacional. O PDI 2013/2017 foi elaborado com o intuito de servir de base para o desenvolvimento de uma Universidade mais robusta, inteligente e inovadora, priorizando a excelência e qualidade em todas as suas perspectivas. Esse trabalho foi proposto pela Comissão Mista de Orçamento e Metas (CMOM), por meio da adoção de uma metodologia de planejamento estratégico que considerou o contexto socioeconômico e político, a comunidade ao entorno e tendências. O PDI, portanto, demonstra a necessidade de melhoria contínua e de inovação da Administração Pública, constituindo um ferramental decisivo e crucial para a geração de valor e maximização da qualidade percebida pela Sociedade.

1.2 O processo de autoavaliação da UFF tem sido conduzido de forma autônoma. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFF coordena o processo de avaliação de disciplinas dos cursos de graduação presencial, realizado por professores e estudantes ao final de cada semestre letivo. Anualmente, também, é realizada, por professores e estudantes, a avaliação das condições institucionais dos cursos de graduação, no mesmo período em que é realizada a avaliação das disciplinas. No caso da graduação a distância, a avaliação de disciplina é realizada semestralmente pelos discentes, usando o Ambiente Virtual de Aprendizagem - Plataforma MOODLE (CEDERJ/UFF) e, assim, como no presencial, anualmente, discentes, docentes e tutores participam da avaliação institucional. Todos os dados coletados são analisados por todas as instâncias, divulgados e, a partir desses dados são realizados várias ações para promover mudanças necessárias.

3735 caractere(s) restante(s)

## 2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as políticas de \* ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial

mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. 2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Universidades Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado. Centros Universitários e Faculdades Quando as atividades realizadas na pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância). Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e stricto sensu, na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. 2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

O Projeto Pedagógico Institucional da UFF representa a linha pedagógica para o gerenciamento de seus Cursos de Graduação, de Pós-graduação e de Extensão. A UFF elaborou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2002. Em 2008, este mesmo PDI foi inserido no de 2008-2012, contendo ligeiras modificações ou atualizações que foram julgadas pertinentes. No PDI 2013-2017, foi feita uma atualização em relação ao de 2002; foram mantidos todos os elementos básicos que o constituíram em 2002 e inseridos elementos considerados fundamentais para compatibilizá-los com o de 2013-2017.

Objetivos:

- melhorar a qualidade dos cursos de graduação com base no PPI e nas diretrizes para formação de professores;
- desenvolver novas tecnologias no processo Ensino/Aprendizagem;
- ampliar a integração com a rede pública de educação básica;
- integrar as atividades de Graduação e de Pós-Graduação; e
- intensificar o desenvolvimento de programas e projetos integrados aos interesses sociais.

A UFF definiu, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), normas de operacionalização para a criação de cursos, de suas respectivas estruturas curriculares, bem como de seus processos de reformulações curriculares de acordo com as Leis que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resoluções e Decretos. Foram acrescentados o ensino de Libras às atividades complementares e nos cursos de Licenciatura, dentre outros.

A PROGRAD, por meio do Fórum de Coordenadores de Graduação, vem definindo ações de fortalecimento de metas para ampliação do número de vagas nos cursos, a redução da retenção e evasão de estudantes, o estímulo à criação de cursos noturnos e a implementação de novos cursos de graduação, objetivando a Sociedade.

A UFF oferece cursos de graduação semipresenciais, por meio do consórcio CEDERJ, que tem referenciais de qualidade garantido pela adesão de todas as universidades públicas de nosso estado.

O ensino de Pós-Graduação (Stricto Sensu e Lato Sensu), nas modalidades presenciais e a distância, busca sempre atingir níveis de excelência.

Para a operacionalização dos programas de Pós-Graduação e incentivo à Pesquisa, a UFF conta com uma série de programas Institucionais.

Os processos avaliativos da educação oferecida pela UFF devem gerar estímulo para mudança e para transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do ser humano. Sua implementação exigirá um grande esforço da comunidade universitária face a dificuldades gerais, dentre elas, a orçamentária. Com esta perspectiva, recomenda-se que os órgãos de administração acadêmica e as instâncias deliberativas da instituição promovam ações visando a:

- compatibilizar o estatuto e demais documentos institucionais com os princípios e diretrizes do PPI;
- incentivar o conhecimento e a discussão;
- incentivar a revisão periódica de todos os Projetos Pedagógicos de Curso;
- incentivar a discussão coletiva (departamentos e coordenações de curso) de todos os programas e conteúdos curriculares;
- promover a unificação de normas e critérios para concessão de bolsas acadêmicas;
- acompanhar de forma rigorosa e sistemática os estágios;
- estimular a qualificação permanente de todos os docentes; e
- modernizar as Bibliotecas e manter atualizado o acervo.

Diretrizes para uma Política de Graduação é resultado dos estudos e discussões havidas com a participação de representantes de Pró-Reitorias, pertinentes ao assunto, e da Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA). As Diretrizes para uma Política de Graduação, o Plano Nacional de Graduação e o Plano Nacional de Pós-Graduação (CAPES), foram considerados referência, incluindo documento da UNESCO: "Tendências da Educação Superior para o Século XXI". O Plano Pedagógico incorpora, também, as diversas contribuições recebidas da comunidade acadêmica; procura apontar alguns pressupostos básicos para a reestruturação das propostas pedagógicas dos cursos de graduação, o aperfeiçoamento dos programas de Pós-Graduação e sua efetiva articulação com a extensão – a interdisciplinaridade é o caminho. Esta deverá ocorrer, tanto entre as disciplinas, quanto com outras atividades tais como: estágio, monitoria, iniciação científica e extensão. Reafirma-se a pesquisa como princípio formador.

A Iniciação Científica deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente; ela deve levar o aluno a dialogar com ela e a agir sobre ela. De modo articulado, as novas estruturas curriculares devem possibilitar o engajamento dos alunos na busca de soluções para problemas sociais correspondentes a sua área de formação. Trata-se de dar concretude à indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

O Estágio deve assumir um lugar de destaque, por meio da interação com o campo de trabalho. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, de forma supervisionada; para assegurar a eficácia do processo, a Universidade deverá acompanhá-lo sistematicamente, em todos os níveis.

A Monitoria deverá compreender atividades que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável. A concepção de seu planejamento deve ser repensada, de modo que se venha a superar a fragmentação hoje existente entre ensino, pesquisa e extensão. Articulado o ensino e a pesquisa ou o ensino e a extensão, a monitoria deverá estar sempre orientada para a produção de conhecimento. Os projetos de Apoio Social ao Estudante devem ser orientados, academicamente, para a formação correspondente, de modo a que se consolide, no estudante, o respeito por si mesmo. A política de Recursos Humanos da Universidade deverá considerar o aluno como um dos seus elementos constitutivos.

A UFF reconhece que o acesso à Educação Superior Pública é um direito de todos os brasileiros e, portanto, tem ampliado, ao longo dos anos, o número de vagas oferecidas pelo ENEM. Em 2014, contamos com 125 cursos de graduação e 9.323 vagas de acesso à Universidade. A Transferência e o Reingresso e Mudança de Curso são outras formas de preenchimento de vagas ociosas.

A formação, na Licenciatura, será concebida na perspectiva de educador-pesquisador, para atuar na escola e nos espaços alternativos educacionais. Os Cursos Sequenciais implementados, têm, explicitamente, um caráter de formação complementar ou de educação continuada.

Relativamente ao aluno de Curso de Graduação a Distância, a UFF compromete-se com os recursos de uma tutoria de processo, acesso, apropriação de conteúdos e o gerenciamento do percurso para que se desenvolvam conhecimentos determinados. Para a implementação dos cursos, deverão ser planejadas, equipes interdisciplinares, ações pedagógicas que considerem especialmente as necessidades de aprendizagem decorrentes de demandas e características regionais.

Em 2001, teve início o primeiro curso de graduação, na modalidade a distância, o curso de Licenciatura em Matemática, no âmbito do Consórcio CEDERJ. A partir daí, com a qualidade e o sucesso garantidos, vieram mais 5 cursos a distância, totalizando, atualmente, 6 cursos que contam com vestibular semestral. Em 2015-1, foram oferecidas 2.484 vagas para os 6 cursos de graduação.

O CEDERJ, criado no ano 2.000, é um consórcio das Instituições Públicas de Ensino do Rio de Janeiro com o objetivo de levar a Educação Superior a Distância a todo o estado. Conta, atualmente, com 32 Polos de Apoio Presencial, sendo que a UFF oferece seus cursos em 28 desses Polos.

A Coordenação de Educação a Distância (CEAD), vinculada à PROGRAD, é o órgão responsável pela implementação e operacionalização das políticas, visando ao desenvolvimento da Educação a Distância na UFF, sendo compreendida como estratégia do processo educativo, por meio da qual se converte o saber-fazer.

96 caractere(s) restante(s)

### 3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região. 3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vista à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. 3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando as ações da IES com vistas à defesa do

meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF aponta para o avanço em direção à concepção de uma Universidade comprometida com a Sociedade. A Política de Extensão reconhece que a ação pedagógica está presente em todas as dimensões, não se reduzindo à sala de aula convencional e à educação bancária. Desta forma, o projeto pedagógico, de cada curso, configura-se no cotidiano, por meio das práticas que o caracterizam e das diferentes implicações deste cotidiano sobre a formação acadêmica.

O desenvolvimento de ações extensionistas, em consonância com os objetivos do PDI, estabelece que esta busca deva ser realizada por meio da interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade, para, assim, promover a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade. A Pró-Reitoria de Extensão, potencializando os canais de interlocução com a Sociedade, atua na perspectiva da produção do conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora da UFF e da Sociedade. Para efetivar esta relação é requerida a incorporação de metodologias e práticas que valorizem as experiências de autoaprendizagem e trabalho cooperativo.

Para esta atuação, adota-se o conceito de Extensão Universitária como "processo educativo cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade", de acordo com o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas (FORPROEX). Assim, também, o MEC, hoje, entende a Extensão como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da população. A política de extensão da UFF reconhece como indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a Sociedade.

As atividades extensionistas, cadastradas, por exemplo, em 2011, no primeiro semestre, superaram 500 ações registradas na PROEX e comprovaram o compromisso socioacadêmico da Instituição, com o respaldo financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, nos últimos anos, a UFF conta, também, com financiamentos do MEC associados a outros Ministérios por meio de editais como, por exemplo, do PROEXT, desde 2003. Nos últimos anos, houve a execução, entre programas e projetos, de várias ações em diferentes áreas temáticas.

A classificação das ações de extensão em áreas temáticas (FORPROEX) permite demonstrar a dimensão da diversidade de atividades extensionistas (quinhentas e trinta e cinco) executadas em áreas de atuação da Universidade, na sede, no interior do Estado do Rio de Janeiro, em polos acadêmicos e no interior da Amazônia, em Oriximiná/PA. As Ações de Extensão cadastradas na PROEX/UFF, conforme as áreas temáticas, foram: Saúde, 177; Educação, 159; Cultura, 54; Meio Ambiente, 42; Comunicação, 33; Direitos Humanos e Justiça, 27; Tecnologia e Produção, 24; e Trabalho, 19. A análise detalhada de tal gráfico mostra-nos que existe uma relação estreita da Universidade com a Sociedade, que é comprovada pelos registros, apoio e acompanhamento das ações de extensão na PROEX. A estrutura disponível na Universidade, em parceria com o Poder Público Regional, promove ações de extensão, que são instrumentos de mudança, em busca de melhoria da qualidade de vida. Articulado pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD) e pela Coordenação do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB da UFF, são implementados os cursos de extensão de Educação Ambiental, Educação de Jovens e Adultos, Formação de Tutores, Relações Étnico-raciais, Educação de Jovens e Adultos e Estatuto da Criança e do Adolescente. Além do mais, a CEAD coordena o oferecimento da disciplina Libras para todos os cursos presenciais da UFF. Temos, também, oferta para os cursos: Braille e Português Instrumental para os cursos presenciais da UFF e para os cursos a distância do Consórcio CEDERJ.

4071 caractere(s) restante(s)

#### 4. A comunicação com a sociedade

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade

\* Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 4.2. Comunicação interna e externa. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES\*. 4.3. Ouvidoria\*. Conceito referencial mínimo de qualidade Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

A Universidade Federal Fluminense implementa ações para desenvolver e ampliar programas de promoção da imagem da UFF interna e externamente. São elas:

- (1) divulgar sistematicamente para a sociedade o balanço das ações implementadas;
  - (2) redimensionar a participação da UFF na TV universitária;
  - (3) divulgar interna e externamente a produção científica e cultural da UFF;
  - (4) implantar instrumentos de comunicação que facilitem o inter-relacionamento entre os órgãos da UFF e desta com a Sociedade;
  - (5) promover atividades de relações públicas que projetem a Universidade;
  - (6) consolidar a identidade visual da instituição; e
  - (7) criar estrutura de apoio logístico para a realização e promoção de eventos.
- A Comunicação com a Sociedade (itens em consonância com as ações da estratégia 2 do objetivo 3 do PDI)
- criação do Projeto de identidade visual dos órgãos da administração central; (observe a ação 6)
  - realização do Projeto Conheça a UFF, que recebe estudantes de Ensino Médio e participa de feiras em colégios, que mostram a Universidade aos estudantes; (observe a ação 5)
  - discussão do redimensionamento da participação da UFF na TV Universitária (Unitevê), cuja coordenação na UFF passou a ser ligada à Superintendência de Comunicação Social (SCS), em maio de 2011. (observe ação 2)
  - divulgação, por meio eletrônico, de atividades acadêmicas e administrativas e da produção acadêmica e científica da UFF (observe ações 3 e 4) por meio de:
    - a) atualização da página principal da UFF, com foco nas notícias publicadas no site UFF Notícias;
    - b) envio de mensagens aos e-mails institucionais de servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes da universidade;
    - c) produção de matérias jornalísticas em vídeos divulgados na INTERNET e no saguão da Reitoria;
    - d) divulgação de notícias em redes sociais.
  - divulgação, por meio impresso (jornal, folderes, cartazes, convites e cartilhas), de atividades acadêmicas e administrativas e da produção acadêmica e científica da UFF (observe as ações 3 e 4)
  - divulgação de atividades e produção para a mídia (jornais, rádios, TVs e websites), seja por iniciativa da instituição ou por demanda dos órgãos de comunicação externa que solicitem informações e opiniões de especialistas da Universidade. (observe ação 3)
  - divulgação de editais de concursos e seleções, na INTERNET, em páginas mantidas pela SCS.
- A criação da Ouvidoria demonstra o comprometimento da Administração Central da Universidade Federal Fluminense em promover a garantia dos direitos dos cidadãos, buscando ouvir a comunidade interna e externa, consolidando a ética e a transparência. Ela é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões, agradecimentos e pedidos de informações. Na busca de um Serviço Público eficiente e desburocratizado, organiza e interpreta o conjunto de manifestações recebidas, visando a produzir indicadores quantificados do nível de satisfação dos usuários.
- A ouvidoria tem como atribuições:
- atuar na mediação de conflitos entre a comunidade interna e externa e a instituição, buscando um atendimento individualizado ao demandante;
  - analisar a procedência das solicitações e encaminhá-las aos setores competentes para a devida apreciação e resposta;
  - acompanhar as providências adotadas;
  - cobrar soluções visando ao atendimento do demandante e a eficiência do serviço público;
  - apresentar a resposta da instituição ao demandante de forma ágil e desburocratizada;
  - apontar a instituição os indicadores de satisfação dos usuários, contribuindo com a promoção do aprimoramento do serviço prestado;
  - buscar indicar em que a instituição está falhando; e
  - apontar as providências ou medidas que visem a solucionar problemas, quando necessário.
- A Ouvidoria busca interpretar as demandas da comunidade interna e externa, induzindo a melhoria dos serviços prestados, e assim, sugerindo mudanças. A Ouvidoria é a voz da comunidade na UFF. A Ouvidoria possui natureza mediadora, exercendo suas atividades junto às unidades administrativas e acadêmicas da UFF para o alcance de suas finalidades, não possuindo caráter administrativo, deliberativo, executivo ou judicial.
- A Universidade Federal Fluminense passa por um momento especial de expansão, em que, ao instituir e implementar a Ouvidoria, vem demonstrar sua capacidade de renovação, a busca da prestação de um serviço de qualidade e, acima de tudo, o respeito ao cidadão.
- A Ouvidoria busca estabelecer um constante diálogo com a Sociedade, pois todo cidadão, pertencente à comunidade interna ou externa da UFF, é um usuário em potencial de nossos serviços, porém, não possuímos qualquer interferência nas decisões dos gestores, mesmo porque não nos cabe decidir. Buscamos sim, por sermos um órgão mediador e, por meio da interpretação das demandas que recebemos, estabelecer um diálogo com a instituição, visando a que o cidadão sinta-se acolhido, valorizado e compreendido em seus pleitos.
- Uma Ouvidoria autônoma e independente demonstra que a administração central da UFF compromete-se com a transparência administrativa, com a eficiência, a ética, com um Serviço Público desburocratizado e com um trabalho de mudança e conscientização de toda a estrutura pessoal nos diversos níveis da instituição.
- A UFF, em sua busca pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, tem, na Ouvidoria, um forte aliado na consolidação da valorização da cidadania, dos direitos humanos e, consequentemente, na consolidação do processo democrático.

2472 caractere(s) restante(s)

#### 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e

- \* suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. 5.2. Formação do corpo docente. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades e Centros Universitários: Quando o corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e 100% têm formação mínima em nível de pós-graduação lato sensu; desses, 70% possuem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu e pelo menos 20% possuem o título de doutor. Faculdades: Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES. 5.3. Condições institucionais para os docentes. Conceito referencial mínimo de qualidade: Universidades: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES\* em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral\* (Lei 9.394/1996 – Art. 52). Centros Universitários: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica, em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um quinto do corpo docente em regime de tempo integral\* (Decreto 5.786/2006 – Art.1º). Faculdades: Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica. 5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido. 5.5. Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas. 5.6. Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

A Universidade Federal Fluminense busca atender a sua POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE da seguinte forma:

- convencimento/sensibilização dos chefes de departamento para liberação dos professores para cursarem mestrado e doutorado;
- obtenção de vagas para contratação de professores substitutos; e
- esforço da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPMI) em atender, se possível, a todos os pedidos do edital PDI-PQUFF (Qualificação). Quanto à qualificação do Corpo Docente, a UFF vem atuando em duas frentes regulares: contratação preferencial de doutores; e qualificação dos docentes já contratados. Neste último caso, é feito, continuamente, um levantamento da titulação, em cada departamento de ensino, sobre a qualificação de seu corpo docente de modo que se possa atuar de modo induzido na qualificação dos docentes que ainda não possuem o título de doutor. Portanto, a política institucional para a qualificação do corpo docente baseia-se no estímulo à qualificação de docente naqueles departamentos com o menor percentual de mestres e doutores.

Esse estímulo inclui:

- convencimento/sensibilização dos chefes de departamento para liberação dos professores para cursarem mestrado e doutorado;
- obtenção de vagas para contratação de professores substitutos para esses departamentos;
- esforço da PROPMI em atender, se possível, a todos os pedidos de FOPESQ (Programa de Fomento à Pesquisa) dos professores desses departamentos; e
- apoio por meio de bolsas de instituições para a qualificação de seus docentes (Programa PQUFF).

Ações para a execução de tarefas:

- solicitação à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) - Coordenação de Gestão da Informação (PGI), ou à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) ou à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) de listagem atualizada da titulação docente (nominal) e os totais de graduados, especialistas, mestres e doutores e a respectiva carga horária por departamento de ensino;
- levantamento dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu acadêmicos que obtiveram na última avaliação da CAPES conceito "3";
- cruzamento desses cursos conceito "3" com os dados de titulação dos respectivos departamentos de ensino envolvidos - priorização dos cursos mais antigos até chegar aos recém criados;
- indagação/apuração junto às chefias departamentais e direções de unidades de projetos de criação ou reestruturação de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu acadêmicos;
- cruzamento desses projetos de criação de cursos com os dados da titulação dos respectivos departamentos de ensino envolvidos; priorização para os projetos das áreas/departamentos com o menor número de ou sem cursos de mestrado e de doutorado acadêmicos;
- verificada a real necessidade de qualificação, é feito um levantamento dos programas de Pós-Graduação no Brasil com conceitos "7" e "6" para os quais a UFF poderia encaminhar propostas de parceria, dentro do Programa Prodoutoral da CAPES;
- convocação dos chefes desses departamentos de ensino com baixa qualificação em função do(s) curso(s) ou projetos de criação da Pós-Graduação Stricto Sensu acadêmica para apresentação dos dados e sensibilização, visando à liberação (afastamento integral) dos docentes; e
- majoração dos valores do Auxílio Qualificação e do Auxílio Tese da PROPMI para os mestrandos e doutorandos que não se enquadrarem nos requisitos do Prodoutoral.

Em 2015, dos 3.125 docentes, 2316 (75%) têm Doutorado e 605 (19%), Mestrado. Isto mostra o esforço em qualificação docente e o crescimento da Universidade, pois, em 2002, tínhamos 2.145 docentes, sendo 959 (44,6%) destes doutores e 587 (27,3%), Mestres.

FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E DE TUTORES A DISTÂNCIA

Semestralmente, é feito um Edital, pelo CEDERJ, para Seleção de Novos Tutores (Presenciais e a Distância).

Esses tutores, selecionados por meio de chamadas públicas, têm as seguintes condições necessárias para a atuação nos cursos: diploma superior para atuar nos cursos de graduação ou de extensão e diploma em nível de Pós-Graduação para atuar nos cursos de especialização. Esta seleção conta com uma prova teórica e uma entrevista onde o currículo do candidato é analisado. A partir daí, todo tutor faz uma capacitação, pelo CEDERJ, e as coordenações de cursos, para capacitação deste novo tutor às regras da Educação a Distância (EaD) e ao conteúdo do curso.

Além disso, a UFF mantém, em caráter permanente, um programa, por intermédio do Curso de Especialização Planejamento, Implementação e Gestão da EaD para de capacitação não só de tutores mas de todos os profissionais interessados em Educação a Distância (docentes, diagramadores, conteudistas e gestores). Periodicamente, são oferecidos, pela CEAD, cursos de capacitação em EaD e cursos de capacitação no uso de Plataformas Instrucionais de atendimento aos cursos.

3128 caractere(s) restante(s)

## 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

- 6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI. 6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações. 6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. 6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

A UFF, criada em 1960 com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ), originou-se da incorporação de 5 faculdades federais em Niterói (Direito, Medicina, Odontologia, Farmácia e Veterinária) e 3 escolas estaduais (Engenharia, Serviço Social e Enfermagem) e agregação de duas faculdades particulares (Filosofia e Ciências Econômicas). Após serem federalizadas e incorporadas, denomina-se, hoje, Universidade Federal Fluminense (Lei 4.831 de 05/12/1965).

A sede e várias unidades da UFF localizam-se em Niterói-RJ. A instituição possui, ainda, unidades acadêmicas em diversos municípios do interior do estado do Rio de Janeiro – Rio das Ostras, onde se situa o Polo Universitário de Rio das Ostras (PURO); Macaé, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito; Volta Redonda, onde se situam a Escola de Ciências Humanas e Sociais, de Volta Redonda (ECHS); a Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica (EEMVR), e o Instituto de Ciências Exatas (ICEEx), que formam o Polo Universitário de Volta Redonda; Nova Friburgo, onde se situa a Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo (FONF), recém-federalizada; Angra dos Reis (Polo Prof. Jair Travassos); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional) e Santo Antônio de Pádua, com os cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Matemática, em Física, em Ciências Naturais e em Informática.

#### ESTRUTURA

Hoje, a UFF é constituída por 33 Unidades de ensino. São elas:

Escola de Arquitetura e Urbanismo; Escola de Enfermagem; Escola de Engenharia; Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica; Escola de Serviço Social; Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Turismo; Faculdade de Direito; Faculdade de Economia; Faculdade de Educação; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Medicina; Faculdade de Nutrição; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Veterinária; Instituto Biomédico; Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS); Instituto de Biologia; Instituto de Ciências da Sociedade (ICM) – Macaé; Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional; Instituto de Ciências Exatas (ICEEx); Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF); Instituto de Ciências Humanas e Sociais (IHS); Instituto de Computação; Instituto de Educação Física; Instituto de Educação de Angra dos Reis; Instituto de Estudos Estratégicos (Inest); Instituto de Física; Instituto de Geociências; Instituto de Letras; Instituto de Matemática e Estatística; Instituto de Química; Instituto de Saúde da Comunidade; e Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior.

#### Polos Universitários:

Polo Universitário de Campos dos Goytacazes; Polo Universitário de Nova Friburgo; Polo Universitário de Rio das Ostras; e Polo Universitário de Volta Redonda.

Um colégio de aplicação: Colégio Universitário Geraldo Reis (Coluni). São, ao todo, 94 departamentos de ensino; 125 cursos de Graduação Presencial e 6 cursos de Graduação a Distância. Na Pós-Graduação são 30 programas de doutorado, 43 de mestrado, 5 mestrados profissionalizantes e 131 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (especializado). São 35.599 estudantes de graduação, dos quais 29.213 em cursos presenciais e 6.386 em cursos a distância. Os cursos de graduação a distância são ofertados em 27 cidades no Rio de Janeiro nos Polos de Apoio Presencial. Angra dos Reis: Cursos Engenharia de Produção, Matemática, Computação e Segurança Pública; Barra do Pirai: Computação; Belford Roxo: Administração Pública e Computação; Bom Jesus de Itabapoana: Administração Pública e Matemática; Campo Grande: Administração Pública, Matemática e Segurança Pública; Cantagalo: Matemática e Computação; Duque de Caxias: Computação; Itaguaí: Computação; Itaperuna: Letras, Matemática, Computação e Segurança Pública; Macaé: Engenharia de Produção e Matemática; Niterói: Computação; Nova Friburgo: Letras e Segurança Pública; Nova Iguaçu: Administração Pública, Letras, Matemática e Computação; Paracambi: Administração Pública, Letras e Matemática; Petrópolis: Segurança Pública; Pirai: Letras, Matemática e Computação; 17-Resende: Matemática e Segurança Pública; 18- Rio Bonito: Matemática e Computação; 19- Rio das Flores: Computação; Rocinha: Computação; São Fidélis: Matemática e Computação; São Francisco de Itabapoana: Letras e Matemática; São Gonçalo: Engenharia de Produção, Computação e Segurança Pública; São Pedro da Aldeia: Matemática; Saquarema: Matemática e Computação; Três Rios: Administração Pública e Computação; Volta Redonda: Administração Pública, Matemática e Computação.

Fazem parte, ainda, da estrutura acadêmica duas Bibliotecas Centrais e 23 setoriais; o Arquivo Central; o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP); o Laboratório universitário Rodolfo Albino (LURA); a Farmácia Universitária; o Espaço UFF de Ciências; o Centro de Assistência Jurídica (CAJUFF); a Policlínica Odontológica; o Hospital Veterinário; o Serviço de Psicologia Aplicada; a Creche UFF; o Dispensário-Escola Mazzini Bueno; o Núcleo Experimental de Iguaba Grande; a Fazenda-Escola (Cachoeiras de Macacu) e a Unidade Avançada José Veríssimo (Oriximiná-PA); e o Centro de Artes UFF, organizado e mantido pela UFF, estando localizado no prédio da Reitoria, que reúne Galeria de Arte UFF, Espaço UFF de Fotografia, Espaço Aberto UFF, Cine Arte UFF e Teatro da UFF. A UFF possui, ainda, uma Orquestra Sinfônica, um Quarteto de Cordas e um Quinteto de Música Antiga.

#### ADMINISTRAÇÃO

A UFF é administrada por Órgãos Superiores Executivos e Colegiados. Os órgãos superiores executivos são a Reitoria, com o Reitor e o Vice-Reitor – assessorado pelas Pró-Reitorias, Superintendências e diretores e chefes de departamentos e Núcleos Administrativos e Assessorias. Além do Gabinete do Reitor e da Prefeitura Universitária (PreUni), há as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis (PROAES), de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (PROPI), de Planejamento (PROPLAN), de Extensão (PROEX), de Graduação (PROGRAD) e de Gestão de Pessoas (PROGEP). As Superintendências são as de Comunicação Social (SCS), a de Arquitetura e Engenharia (SAEN), a de Documentação (SDC) e a de Tecnologia da Informação (STI). Os Órgãos Superiores Colegiados são o Conselho Universitário (CUV), o mais importante, cuidando dos assuntos político-institucionais e administrativos, o Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP), que cuida dos assuntos político-pedagógicos e o Conselho de Curadores (CUR), que cuida do acompanhamento financeiro e fiscalização.

Como os cursos de Graduação a Distância fazem parte do Consórcio CEDERJ, temos, ainda, alguns colegiados que são importantes para as decisões de EaD no Rio de Janeiro. São eles: Colegiado dos coordenadores de curso, Colegiado de coordenadores de tutoria, Conselho de Estratégias Acadêmicas – CEA, em que participam os Pró-Reitores Acadêmicos (ou de Graduação) e o Conselho Superior formado pelos Reitores das instituições do Consórcio.

O Ministério da Educação, como entidade mantenedora da Universidade, mantém um relacionamento democrático e aberto com a Universidade, valorizando e incentivando suas atividades, dando-lhe autonomia e independência nas decisões.

873 caractere(s) restante(s)

### 7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

- 7.1. Coerência Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI. 7.2. Instalações gerais Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas. 7.3. Instalações gerais nos polos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando há, nos polos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas. 7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s). 7.5. Bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD). Conceito referencial mínimo de qualidade: Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca(s)

Quanto à Infraestrutura, o objetivo da UFF é melhorar a infraestrutura básica para a realização das atividades institucionais. As instalações gerais para o ensino ainda não se encontram como o pretendido, visto que o número de alunos matriculados aumentou, consideravelmente, enquanto as instalações prediais, que hospedarão as salas de aula exigidas por este aumento quantitativo, ainda não estão disponíveis. Foi prevista uma melhora substancial nesta situação, em especial no que se refere à disponibilidade de salas de aula, a partir do início de setembro/2011, quando estariam sendo ocupadas as UFASA (Unidades Funcionais de Salas de Aula) dos Campi do Gragoatá e da Praia Vermelha. A UFF dispõe de boa infraestrutura instalada para a prática de esportes, administrada pela unidade de Educação Física. Os laboratórios didáticos estão instalados e operacionais, atendendo satisfatoriamente aos cursos de graduação, e estão sendo constantemente mantidos e atualizados por meio de recursos disponibilizados pelo programa LABOGRAD, gerido pela PROGRAD.

Para suas atividades culturais, a UFF conta com um Centro de Artes, um Teatro, um Cinema e instalações para exposições culturais, ampliação e atualização. Contamos também com uma Orquestra Sinfônica, a OSN, que promove concertos públicos e frequentes exposições para a comunidade universitária e para o público em geral. Hospedamos, também, um Centro de Iniciação Musical – CEIM – que oferece cursos e atividades culturais para toda a comunidade de Niterói, mantendo ainda um conjunto de câmara e um coral.

Atualmente, a Universidade Federal Fluminense tem 26 bibliotecas que são coordenadas técnica e administrativamente pela Superintendência de Documentação (SDC), órgão suplementar subordinado ao Gabinete do Reitor (GAR). A SDC tem como missão apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da UFF, por meio do desenvolvimento de serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade.

**POLÍTICA DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**  
A UFF entende o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como base do planejamento integrado de suas diferentes unidades acadêmicas e dos setores que lhes dão sustentação administrativa e/ou complementar. As ações, nele contidas, expressam interesse coletivo e asseguram o cumprimento do papel social da Universidade, conforme delineado no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

**INFORMATIZAÇÃO DA CONSULTA AO ACERVO**  
O sistema adotado para automação das bibliotecas da UFF é o Argonauta.

**SERVIÇOS OFERECIDOS À COMUNIDADE ACADÊMICA**  
Acesso a Bases de Dados, Boletim de Serviço - UFF, Catálogo Eletrônico, Comutação Bibliográfica, Consulta ao Acervo Bibliográfico, Empréstimo Domiciliar de Acervo Bibliográfico, Empréstimo entre Bibliotecas, Ficha Catalográfica, Informações Legislativas, Localização de Periódicos, Microfilmagem e Digitalização, Normalização de Documentos, Restauração de documentos e Treinamento de Usuário.

As instalações nos polos para a Educação a Distância são mantidas pelo consórcio CEDERJ, e são em número e qualidade consistentes os cursos de graduação que atendem. Todos os polos possuem bibliotecas com espaço físico adequado, acervo catalogado e com bom número de exemplares para o suporte aos cursos, além de pessoal capacitado para atendimento ao público. As bibliotecas estão em processo de informatização e de incremento de acervo, com recursos do Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB e do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio do Consórcio CEDERJ.

4469 caractere(s) restante(s)

## 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI. 8.2. Auto-avaliação institucional Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando a Comissão Própria de Avaliação\* está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. 8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

A UFF vem realizando ações no campo da autoavaliação institucional desde o final da década de 1990. Em 6 de abril de 2005 foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFF e aprovadas as normas iniciais do seu funcionamento. Uma vez constituída a primeira CPA-UFF, o trabalho de avaliação institucional teve início com a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional da UFF, que foi aprovado pelo Conselho Universitário (CUV), em 26 de setembro de 2005. A aprovação, pelo CUV, do Projeto de Avaliação Institucional deu suporte e legitimidade à CPA-UFF para atuar junto à comunidade acadêmica, a fim de mobilizá-la em torno da necessidade de realização de processo autônomo de autoavaliação. Com essa perspectiva, foi realizado, em 13 de junho de 2005, o primeiro seminário de sensibilização da comunidade acadêmica para a autoavaliação, do qual participaram dirigentes, alunos, professores, servidores técnico-administrativos e convidados externos, que se envolveram no debate acerca da necessidade da Universidade iniciar o seu processo de autoavaliação, comparando, inclusive, sua experiência anterior com instituições congêneres.

Após a realização do seminário, as unidades acadêmicas, consideradas então, unidades avaliativas, iniciaram o seu processo de autoavaliação, organizando suas Comissões de Avaliação da Unidade (CAUs). Esse processo durou cerca de 6 meses. Ao final desse período, as Comissões de Avaliação das Unidades encaminharam à CPA-UFF seus relatórios de autoavaliação. As CAUs são constituídas de docentes, discentes e servidores da Universidade nas Unidades. Os relatórios de autoavaliação, produzidos pelas Comissões de Avaliação das Unidades, e os pareceres das comissões de avaliação externa das unidades, foram submetidos a uma comissão de avaliação externa da UFF. Essa comissão foi composta por três professores de diferentes IES que estiveram na Universidade, nos dias 18, 19 e 20 de abril de 2006. Nessa visita, fizeram a análise dos relatórios de autoavaliação das unidades e dos pareceres emitidos pelas comissões de avaliação externa das unidades, verificaram as condições estruturais de três unidades dentre as que concluíram o processo de autoavaliação e, realizaram reuniões com representantes das Pró-Reitorias e Superintendências. Os pareceres estão publicados no site <http://www.uff.br/avaliacao>. Concluída a etapa de análise do material encaminhado pelas unidades avaliativas, dos pareceres elaborados pelas comissões externas de avaliação das unidades e da comissão externa de avaliação da UFF, a CPA-UFF elaborou o Primeiro relatório de avaliação da UFF e o encaminhou ao INEP, em 30 de agosto de 2006.

Após isso, a CPA-UFF dedicou-se, à aprovação do Regimento pelo CUV e à formulação de estratégias para aumentar a participação das Unidades Acadêmicas no processo de avaliação: paralelamente, as Unidades Acadêmicas envolveram-se na discussão do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais).

A partir da aprovação, pelo CUV, da adesão da UFF ao Programa, as unidades acadêmicas iniciaram seu processo de discussão interna e elaboração dos seus projetos de expansão. Tais projetos foram apresentados a uma Comissão Mista criada pela administração central da Universidade, que se encarregou de analisar os documentos, emitir parecer sobre os mesmos, organizar e encaminhar as propostas, internamente.

A CPA-UFF acompanhou o processo de discussão interna acerca da adesão da UFF ao REUNI, bem como a análise das propostas de expansão das unidades acadêmicas apresentadas à Comissão Mista. A elaboração do relatório de autoavaliação institucional foi realizada a partir do material desenvolvido para o REUNI.

A partir daí a CPA-UFF tem conduzido o processo de autoavaliação da UFF de forma autônoma, pautado no Projeto de Avaliação Institucional, aprovado pelo CUV.

Como rotinas avaliativas, ao final de cada semestre letivo, a CPA-UFF coordena a avaliação de disciplinas da graduação presencial, realizada por professores e estudantes que, também, realizam, anualmente, a avaliação das condições institucionais dos cursos de graduação.

As avaliações da graduação a distância são coordenadas pelo CEDERJ, anualmente os discentes avaliam o andamento das suas disciplinas, a infraestrutura dos polos e seus tutores. Docentes e Tutores também participam da avaliação institucional e ao final deste processo os resultados são analisados por todas as coordenações de curso e o resultado destas avaliações são disponibilizadas para as CPAs das Instituições.

3443 caractere(s) restante(s)

## 9. Políticas de atendimento aos discentes

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI. 9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados. 9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. 9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

A Universidade Federal Fluminense criou, em novembro de 2010, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES, com o objetivo de desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo desta forma para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF.

Com a maior oferta de vagas oferecidas nos cursos de Graduação, e consequente aumento do número de estudantes, a PROAES, por meio de programas, implanta medidas de intervenção, que levem à permanência do estudante no Ensino Superior, e, ainda, por meio do planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução de atividades de gerência e coordenação de projetos, no âmbito de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, gestão de moradia, restaurante universitário e acessibilidade e inclusão.

#### APOIO SOCIAL – CONCESSÃO DE BOLSAS SOCIAIS

Bolsa Treinamento – fornece auxílio financeiro;

Bolsa de Apoio Emergencial e Bolsa Acolhimento para Estudantes Ingressantes – atende e mantém o estudante na Universidade e garante uma formação acadêmica de qualidade;

Bolsa-Alimentação - concede isenção ou redução no pagamento da refeição fornecida no Restaurante Universitário- RU para o estudante de que apresenta dificuldade socioeconômica;

Bolsa Social ao Estudante Estrangeiro – para o estudante estrangeiro que apresenta dificuldade socioeconômica; Bolsa de Apoio aos Estudantes com Deficiência- atende ao estudante de graduação que apresente deficiência motora, sensorial ou múltipla; Bolsa de Apoio Transporte – para o estudante que apresente dificuldade socioeconômica; Programa Auxílio Moradia - concede apoio financeiro mensal para atender estudantes, por exemplo, de outras cidades; Programa Auxílio Creche - concede apoio financeiro mensal para auxiliar o estudante que tenha filhos em idade de Educação Infantil; e Programa Auxílio Alimentação para os Estudantes das Unidades Acadêmicas fora da Sede- concede apoio financeiro mensal ao estudante que apresente dificuldade socioeconômica, auxiliando nas despesas com alimentação.

#### APOIO ACADÊMICO

Programa de Acolhimento Estudantil – visa a proporcionar uma recepção calorosa aos novos estudantes; Trote Cultural – promove atividades de confraternização e integração; Programa Pró-Aluno – incentiva e apoia a participação dos estudantes em eventos acadêmico-científicos e culturais; Programa UFF Esporte - apoia a participação ou organização de modalidades esportivas; Bolsa Atleta- atende aos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação; e Programa Infraestudantil- concede apoio às Organizações Estudantis.

#### APOIO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Serviço de Psicologia - presta atendimento psicopedagógico e psicoterápico; Programa de Orientação Vocacional/Repensar a Escolha Profissional - trabalha a (re)avaliação da escolha profissional e o planejamento da carreira como fruto de um processo de desenvolvimento pessoal; Serviço Médico – oferece assistência médica ambulatorial nas especialidades de clínica médica, cardiologia, ginecologia, pediatria, gastroenterologia, psiquiatria, geriatria e nutrição; e Serviço Odontológico – oferece assistência odontológica ambulatorial, entre outras, nas clínicas de ortodontia.

#### GESTÃO DE MORADIA E RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Quanto à Moradia Universitária de Niterói, a UFF construiu um prédio para moradia estudantil em Rio das Ostras e outro em Niterói. O Restaurante Universitário – RU oferece alimentação de baixo custo, balanceada e de qualidade. Atualmente, disponibilizamos 4 refeitórios distribuídos nos Campi da Universidade. São servidas em quase 5.000 refeições por dia para atendimento aos alunos.

#### ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A PROAES desenvolve atividades de inclusão e acessibilidade.

A UFF promove, de forma permanente, um contato com os seus egressos por meio de um programa PRATA da CASA com o objetivo de estreitar o relacionamento entre a Universidade e seus ex-alunos de graduação mestrado e doutorado.

3966 caractere(s) restante(s)

### 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais. Conceito referencial mínimo de qualidade\*:

\* Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI. 10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando se verifica a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento. 10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Conceito referencial mínimo de qualidade\*: Quando existem políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O limite orçamentário anual da Universidade Federal Fluminense é determinado pelo Ministério da Educação de acordo com a matriz de alocação de recursos, que adota parâmetros definidos por comissão integrada por representantes do MEC e das IFES.

A dotação orçamentária é liberada após a publicação da Lei do Orçamento Anual (LOA), que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro.

Na LOA, constam os créditos orçamentários oriundos do Tesouro e de arrecadações próprias, cujo montante principal é destinado aos programas anuais em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O financiamento dos programas é definido conforme matriz interna de alocação de recursos, de acordo com diretrizes que contemplam as metas do PDI a serem cumpridas no exercício.

Além dos recursos citados, podem ocorrer captações de recursos de outras fontes de financiamento que serão aplicados para o cumprimento das metas estabelecidas.

A proposta de desenvolvimento da UFF é financiada pelos recursos destinados na Lei de Orçamento Anual para cada exercício financeiro. Considerando que tais recursos nem sempre são suficientes para atender às demandas da Universidade, são captados recursos por meio de parcerias, convênios, acordos e termos de cooperação com órgãos de todas as esferas governamentais, bem como por emendas parlamentares, empresas privadas e outras arrecadações próprias. A execução de tais recursos é acompanhada pelos órgãos competentes da UFF.

A Universidade segue uma política direcionada à aplicação de recursos, adotando, para tal, matriz de distribuição interna para cada área (Ensino, Pesquisa e Extensão), alocando recursos nos Programas de Desenvolvimento Institucional para o funcionamento das diversas unidades acadêmicas e administrativas, conservação do espaço físico, bem como sua expansão, além de aquisição de equipamentos essenciais à prática acadêmica e suporte à atividade meio.

6054 caractere(s) restante(s)

[INSTALAÇÕES](#) [VISUALIZAR PDI](#) [ATRIBUTOS DOCENTE](#)

[FORMULÁRIO COMPLETO](#) [FECHAR](#)